BRINQUEDOTECA DE HISTÓRIAS: LUDICIDADE, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E VIVÊNCIAS DE LETRAMENTO NA INFÂNCIA

Gabriele De Jesus Batista[1]
Ana Rita De Cassia Santos Barbosa[2]

RESUMO

O Projeto de Extensão "Brinquedoteca de histórias: ludicidade, contação de histórias e vivências de letramento na infância", desenvolvido na UNILAB, desde janeiro/2020, teve como principal objetivo oportunizar às crianças vivências lúdicas que contemplem, entre as diversas possibilidades do brincar, a fruição da literatura infantil e a contação de histórias, a partir de jogos, interações e possibilidades criativas de expressão, valorizando elementos identitários e os saberes ancestrais. Pretendeu-se assim promover contemporaneamente o letramento das crianças participantes, e também contribuir na construção positiva de suas identidades. Tais ações foram desenvolvidas por estudantes dos cursos de licenciatura da UNILAB, representando assim uma oportunidade de formação e de desenvolvimento de práticas educacionais decoloniais articuladas às reflexões teóricas construídas em âmbito acadêmico. Apesar do distanciamento físico durante todo o ano de 2021, o uso das diversas ferramentas e plataformas digitais contribuíram para a ampliação das possibilidades de divulgação e de público no acesso às histórias africanas, afro-brasileiras e indígenas disponibilizadas através de áudios registrados. As reflexões e desdobramentos em decorrência dos desafios desta experiência nos remete a um processo contínuo e inacabado de descobertas de formação e autoformação, além de impulsionar novos caminhos para a promoção de letramentos a partir de uma perspectiva decolonial e antirracista, criando redes, fortalecendo identidades e potencialidades criativas.

Palavras-chave: Ludicidade; letramento; contação de histórias; Candeias.

Instituto de Humanidade e Letras (IHL-M) , Campus dos Malês , Discente, gabibpts@gmail.com[1]
Instituto de Humanidades e Letras- (IHL-M) , Campus dos Malês , Docente, anarita.barbosa@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Diversos estudos, no âmbito do Letramento Emergente têm apontado que as experiências lúdicas que envolvem práticas sociais de leitura e escrita na primeira infância propiciam um bom desenvolvimento dos processos de alfabetização e letramento, o que nem sempre ocorre em contextos de históricas desigualdades de oportunidades educacionais (e literárias), (KISHIMOTO, 2013; SEMEGHINI-SIQUEIRA, 2013; BARBOSA, 2018). Para além dos aspectos relacionados à cognição e à aprendizagem, o ouvir e contar histórias também envolvem questões de natureza histórica, social, cultural, psicológica e identitária. Conforme Bruner (1996), todo o processo de escolha dos contos, histórias e práticas lúdicas deve ter o propósito de contribuir, de forma responsável, para a construção positiva das identidades das crianças, pois o conto propicia o desenvolvimento psíquico e emocional, a partir da construção de processos de identificação com os modelos encontrados, representados pelas personagens e histórias com as quais se tem contato, o que é ainda mais urgente em sociedades marcadas historicamente por desigualdades, diversas formas de opressão, assim como pelo racismo epistêmico (SANTOS, 1999).

As ações propostas pelo projeto estão ancoradas em três principais pressupostos: 1) a valorização da ludicidade nas práticas educacionais propostas para a infância; 2) a valorização de práticas de leitura e de contação de histórias escritas e de tradição oral; 3) a boa escolha do repertório de contos orais e escritos, considerando as peculiaridades históricas e socioculturais do contexto envolvido, bem como a implementação da Lei 11.645/08 – concernente à construção positiva de identidades e à promoção de práticas educacionais decoloniais e antirracistas.

OBJETIVOS

Gerais:

- Oportunizar às crianças de São Francisco do Conde vivências lúdicas que contemplem, entre as diversas possibilidades do brincar, a fruição da literatura infantil e a contação de histórias, a partir de jogos, interações e possibilidades criativas de expressão, valorizando a cultura local e os saberes ancestrais.
- Possibilitar aos estudantes da UNILAB a oportunidade de vivenciar experiências que contribuam em seu processo formativo e desenvolvam suas potencialidades artísticas e criativas.

Específicos:

-Promover espaços de ludicidade dentro e fora do ambiente da Universidade.

-Incentivar o desenvolvimento do letramento na infância, a partir do gosto pela leitura e pela contação de histórias.

- Desenvolver potencialidades artísticas de expressão dos letramentos sociais oriundos do patrimônio cultural local e dos países africanos de língua portuguesa, a partir dos estudantes da Unilab envolvidos, explorando diferentes linguagens (dança, teatro, artes visuais).
- Valorizar jogos, brincadeiras e histórias oriundos do patrimônio cultural local e/ou dos países africanos de língua portuguesa.
- Contribuir para a formação ética e profissional dos estudantes dos cursos de Licenciatura envolvidos.
- Aproximar escola, Universidade e comunidade local através das vivências lúdicas que serão promovidas.

METODOLOGIA

Os encontros do projeto aconteceram, ao longo do ano de 2021, apenas na modalidade remota, através de

ISSN: 2447-6161

oficinas síncronas de contação de histórias indígenas, africanas e afro-brasileiras, realizadas na plataforma google meet para crianças e pais, em parceria com o Projeto de Extensão Facul das Crias e com uma Escola de Educação Infantil Comunitária de Salvador, na qual as ações ocorreram periodicamente, até o mês de setembro. Além destas atividades síncronas em contato direto com o público, o projeto continuou a divulgar periodicamente histórias em forma de podcasts em suas plataformas digitais (soundcloud e spotify), alimentando a sua audioteca digital iniciada em 2020; e a fazer reuniões de estudo, rodas de conversa on line sobre temas afins ao projeto e outras vivências formativas, como a participação em eventos. Todas as ações voltadas para o público foram protagonizadas por estudantes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Brasileira (UNILAB), sobretudo dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Letras do Campus dos Malês. Contudo, no referido ano contamos também com a colaboração voluntária de estudantes dos Campus da UNILAB no Ceará, dos cursos de Licenciatura em Letras e Licenciatura em Física.

Os estudantes participam enquanto atores importantes em todo processo de reflexão teórica, planejamento e avaliação das ações desenvolvidas. Assim, alinhando-se às discussões já realizadas no âmbito do grupo de pesquisa GEPILIS, o projeto buscou contribuir na promoção de ações de incentivo à leitura e à oratura, no combate ao analfabetismo funcional, às desigualdades educacionais e na promoção de práticas educacionais antirracistas, a partir das atividades lúdicas desenvolvidas, pautadas também na aplicação da Lei 11.645/08.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto tem dado continuidade às ações iniciadas no ano de 2020, através da atualização e ampliação da audioteca virtual criada nas plataformas digitais disponibilizadas. A partir do conhecimento adquirido no ano anterior, no âmbito da publicação das histórias em forma de podcasts, foram desenvolvidas habilidades que aperfeiçoaram a qualidade e a variedade dos materiais divulgados, a partir também da participação de outros colaboradores internos. Assim, entre janeiro e dezembro de 2021 foram publicadas 25 novas faixas (podcasts) de histórias, planejadas e gravadas pela estudante bolsista e outros estudantes colaboradores internos, provenientes de diferentes cursos de licenciatura, o que resultou em trocas de experiências e saberes interdisciplinares. Os áudios publicados foram reproduzidos sobretudo em municípios brasileiros do contexto do Recôncavo baiano (Salvador, Candeias, São Francisco do Conde, Santo Amaro), mas tivemos registros de reproduções também em outros estados brasileiros (como Ceará e São Paulo), ou até mesmo em outros países como Angola, Estados Unidos, Peru, Portugal e França. Conforme as estatísticas contabilizadas pelas plataformas Spotify e Soundcloud, entre janeiro e dezembro de 2021 foram realizadas 1714 reproduções das faixas disponibilizadas pela audioteca do Projeto em tais plataformas.

Para além da manutenção da audioteca, buscou-se também estreitar laços com a comunidade externa, mesmo em contexto remoto, promovendo ações de contação de histórias para grupos de crianças e pais através da plataforma google meet. Assim foi realizada uma ação virtual em parceria com o Projeto Facul das Crias (no mês de abril) e oficinas lúdicas de contação de histórias mensais em uma escola comunitária de Salvador, até o mês de setembro, também através da plataforma google meet, além de duas oficinas organizadas no início do ano, em parceria com a docente do componente curricular Estágio Supervisionado em Educação Infantil e seus estudantes estagiários. Tais oficinas contribuíram para estimular a criatividade dos colaboradores, revelando inclusive talentos para a área da música (foram criadas composições musicais por uma colaboradora, especialmente para cada história contada). A partir do mês de outubro de 2021 não foi mais possível continuar tais ações na escola comunitária devido a mesma ter retornado à modalidade de ensino presencial, não sendo possível o deslocamento do grupo de colaboradores até a escola. Contudo, os frutos desta experiência deixaram marcas no aprimoramento das práticas ofertadas e na motivação do grupo,

ISSN: 2447-6161

bem como para a comunidade escolar envolvida, sobretudo para as crianças e suas professoras.

Os ciclos de estudo, debate e socialização de experiências entre os estudantes envolvidos, através de reuniões periódicas, também trouxeram bons resultados para a formação de todos, contribuindo para o aprimoramento e fortalecimento do projeto na Universidade.

A bolsista , a partir das habilidades adquiridas ao longo de sua participação neste projeto de Extensão, realizou um projeto de intervenção pedagógica com professoras da educação infantil do município de Candeias- BA, que teve por tema " História e cultura afro-brasileira e africana na educação infantil a partir da contação de histórias". A audioteca da ação foi oferecida pela bolsista às professoras para que essas fortalecessem o seu trabalho pedagógico com o ensino da temática em sala de aula. Assim, as histórias disponibilizadas gratuitamente em nossas plataformas (SoundCloud e Spotify) foram utilizadas e compartilhadas pelas docentes, em suas turmas virtuais do grupo 4 da educação infantil, servindo também como recurso pedagógico para os debates formativos desenvolvidos ao longo da intervenção com as professoras.

CONCLUSÕES

A experiência desenvolvida no segundo ano do Projeto Brinquedoteca de histórias contribuiu para um processo de formação contínua entre docentes e discentes envolvidos, possibilitando momentos ricos de aprendizagens, reflexões e trocas, que só fortalecem o compromisso e o entusiasmo assumido coletivamente na promoção de práticas de letramento e de acesso à literatura e à oratura no âmbito de uma perspectiva decolonial e em diálogo com a Lei 11.645/08.

O projeto também foi de extrema importância para a formação de professoras da educação infantil, bem como para auxiliar em seus trabalhos pedagógicos com o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indigena.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasiliera e a Pró-Reitoria de Extensão , Arte e Cultura (Proex) pela oportunidade da bolsa de extenção (PIBEAC).

Aos colaboradores do projeto.

A professora Ana Rita, pela oportunidade continua de crescimento.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana. Rita. De C. S. Auto(nomia) do educador no processo de alfabetização e letramento das crianças da escola pública: quais desafios e compromissos políticos? In: AVELAR, J. P de; COSTA, G. E. B. da. (AUTO)NOMIA: atuação do educador em diferentes espaços. Curitiba: CRV, 2018, p.107-118.

BRUNER, J. The culture of education. Cambridge (Mass.): Harvard University Press, 1996.

KISHIMOTO, T. M. Brincar, Letramento e Infância. In: KISHIMOTO, T. M; OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (orgs). Em busca da pedagogia da infância: pertencer e participar. Porto Alegre: Penso, 2013, p.21-53.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A construção multicultural da igualdade e da diferença. Oficina do CES, nº 135, Coimbra, 1999. Disponível em: http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/construcao_multicultural_igualdade_diferenca.pdf. Acesso em: 8 set. 2020.

ISSN: 2447-6161

SEMEGHINI-SIQUEIRA, I. Questões de letramento emergente e do processo de alfabetização em classes do primeiro ano do ensino fundamental para crianças de 6 anos. In: KISHIMOTO, T. M; OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (orgs). Em busca da pedagogia da infância: pertencer e participar. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 85-109.

ISSN: 2447-6161